



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História da Arte II		Código:
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on Art History II		HIS 835
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Francisco Eduardo de Andrade		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental: 15/01/2020		
Ementa		
Tópico em história da arte, envolvendo discussões sobre teoria, formação de acervos e/ou temas relacionados ao patrimônio histórico e artístico.		
Conteúdo programático:		
1- Imagens: propósito de conceituação e papéis nas práticas de conversão/catequese cristãs na colonização luso-afro-americana. Abordagem documental das imagens (entre o religioso, o social e o político). 2- Devoção pessoal, morada, comunidade e espaço urbano da territorialidade colonial. 3- Representação visual, poderes e práticas religiosas contrareformistas: barroco e rococó. 4- Imagens religiosas e sociabilidade constitutiva da mistura cultural, na América, entre portugueses, indígenas, africanos e afrodescendentes, entre os séculos XVII e XVIII. Visitação de pesquisa e exercício de análise – Matriz de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto; Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias (Ouro Preto); Museu da Inconfidência (Ouro Preto).		
Objetivos:		
- Abordar o imaginário sociorreligioso e político, na colonização luso-afro-americana, através das figurações sacras ou devocionais; - Propor uma reflexão sobre o patrimônio material identificado com o barroco e com as expressões deste, no Brasil, na configuração urbana, entre os séculos XVII e XVIII; - Avaliar criticamente as representações visuais das devoções pessoais e comunitárias, conforme a sociabilidade civil-religiosa, entre os séculos XVII e XVIII; - Analisar as imagens (pictóricas e escultóricas), assim como o cenário do sagrado das capelas		

ou dos templos, dos usos sociais das comunidades urbanas.

Metodologia:

- Aulas expositivas e seminários (apresentações orais).
- Trabalho prático (campo): visitas de pesquisa e estudo, para exercício de análise das pinturas e esculturas dos acervos artístico-religiosos.

Atividades avaliativas:

- Apresentação das obras (artigo, capítulos) ou de interpretações historiográficas (em dupla): 40%.
- Descrição representacional (com tratamento iconográfico) e análise (condição documental) da imagem: 60%.

Cronograma:

Meses das aulas e unidades básicas do programa

- 1- Março - Imagens: propósito de conceituação e papéis nas práticas de conversão/catequese cristãs na colonização luso-afro-americana; avaliação (2ª quinzena) – seminário (em grupo).
 - 2- Abril - Devoção pessoal, morada, comunidade e espaço urbano da territorialidade colonial; avaliação (2ª quinzena) – seminário (em grupo).
 - 3- Maio - Representação visual, poderes e práticas religiosas contrareformistas: barroco e rococó; avaliação (2ª quinzena) – seminário (em grupo).
 - 4- Junho - Imagens religiosas e sociabilidade constitutiva da mistura cultural, na América, entre portugueses, indígenas, africanos e afrodescendentes, entre os séculos XVII e XVIII; avaliação (2ª quinzena) – seminário (em grupo).
- Julho (1ª semana) - finalização do trabalho escrito (individual; exercício de análise)

Bibliografia básica

- ANDRADE, Francisco Eduardo de. Os pretos devotos do Rosário no espaço público da paróquia, Vila Rica, nas Minas Gerais, *Varia Historia*, v. 32, n. 59, mai/ago 2016.
- ARGAN, Giulio Carlo. Imagem e persuasão: ensaios sobre o barroco. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de História da Arte. Trad. M. F. Gonçalves de Azevedo. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
- BAUMGARTEN, Jens, TAVARES, André. O Barroco colonizador: a produção historiográfico-artística no Brasil e suas principais orientações teóricas, *Perspective: actualité en histoire de l'art* [on line], v. 2, 2013.
- BOHRER, Alex Fernandes. A talha do Estilo Nacional Português em Minas Gerais: contexto sociocultural e produção artística. Belo Horizonte Fafich – UFMG, 2015. (Tese, doutorado em História). 2 v.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Manoel da Costa Ataíde: aspectos históricos, estilísticos, iconográficos e técnicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. Locais de sepultamentos e escatologia através de registros de óbitos da época barroca. A freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto, *Varia Historia*, v. 31, jan. 2004.

CANAVESE, Gabriela Fernanda. Ética y estética de la civilidad barroca. Coacción exterior y gobierno de la imagen en la primera modernidad hispánica, *Cuadernos de Historia da Espãna*, Buenos Aires, v. 78, n. 1, ene.-dic. 2003.

CARVALHO, Guilherme Amorim de. *A vida e a morte das elites: discursos e pensamento político nas monarquias ibéricas, século XVII*. Mariana, Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ UFOP, 2017. [Tese, doutorado em História].

CORREA, A. Bonet. *Fiesta, poder y arquitectura*. Aproximaciones al Barroco español, Madrid: Akal, 1990.

FURTADO, Júnia Ferreira *et al.* (orgs). *Travessias inquisitoriais das Minas Gerais aos cárceres do Santo Ofício: diálogos e trânsitos religiosos no império luso-brasileiro (sécs. XVI-XVIII)*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado e desenvolvimento do urbano*. 16ª ed. São Paulo: Global, 2006. [cap. 5: “O sobrado e o mucambo”].

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. Trad. de Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. Trad. Álvaro Cabral. 16. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

HANSEN, João Adolfo. Notas sobre o "barroco", *Revista do IFAC*, n.4, dez. 1997, p.11-20.

HANSEN, João Adolfo. Positivo/Natural: sátira barroca e anatomia política, *Estudos avançados*, v. 3, n. 6, 1989.

HAUSER, Arnold. *O conceito de barroco*. Portugal: Vega, 1997.

LICHTENSTEIN, Jacqueline (org.). *A pintura: textos essenciais*. Trad. Magnólia Costa. São Paulo: Editora 34, 2004. v. 2; v. 8.

LOEWEN, Andrea Buchidid. A Contra-Reforma, o ornamento na arte e a arquitetura religiosa, *Limiar*, v. 2, n. 3, 2º semestre de 2014.

MARAVALL, José Antonio. *A cultura do barroco: análise de uma estrutura histórica*. Tradução Silvana Garcia. São Paulo: Edusp, 1997. [cap. do Apêndice: “Objetivos sociopolíticos do emprego dos meios visuais”]

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

PAIVA, Eduardo França. *Dar nome ao novo: uma história lexical da Ibero-América entre os séculos XVI e XVIII (as dinâmicas de mestiçagens e o mundo do trabalho)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. [capítulos 3 e 4].

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. Trad. de Maria Clara F. Kneese e J. Guinsburg. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1979.

RAMOS, Gabriela. Muerte y conversion en los Andes. Lima y Cuzco, 1532-1680. Nueva Edición [on line]. Lima: Institut Français d'études andines, 2010. [Tópico “Rituales funerarios”, p. 72-127]

SÁNCHEZ, Carlos Alberto González. Barroco y contrarreforma. Entre Europa y las Índias, *Destiempos*, mar-abril 2008, v. 3, n. 14.

SÁNCHEZ, Carlos Alberto González. *El espíritu de la imagen. Arte y religión en el mundo*

hispánico de la contrarreforma. Madrid: Ediciones Cátedra, 2017. [cap. 6, tópico “Imagen e Imaginación”; cap. 7, tópico “Aculturación, escritura e iconografía”].

SEBASTIAN, Santiago. *Contrarreforma y barroco*. Madrid: Alianza Editorial, 1989.

SOBRAL, Luis de Moura. *Do sentido das imagens: ensaios sobre pintura barroca portuguesa e outros temas ibéricos*. Lisboa: Editorial Estampa 1996.

WÖLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da história da arte*. O problema da evolução dos estilos na arte mais recente. Trad. João Azenha Júnior. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia complementar:

ÁVILA, Affonso; GONTIJO, João Marcos Machado; MACHADO, Reinaldo Guedes. *Barroco Mineiro: Glossário de Arquitetura e Ornamentação*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro; Governo de Minas Gerais, 1997.

BARROCO [revista], v. 12, 1982/83; v. 17, 1996.

BLUTEAU, Rafael de. *Vocabulário Português e Latino*. Coimbra/Lisboa: Real Colégio das Artes da Companhia de Jesus/Oficina de Pascoal da Silva, 1712/1721. 8 v. [on line]

COMPROMISSOS de irmandades mineiras do século XVIII. Edição fac-similar, org. de Amílcar Vianna M. Filho. Belo Horizonte: Crisálida, 2007.

CONSTITUIÇÕES primeiras do Arcebispado da Bahia feitas e ordenadas por D. Sebastião Monteiro da Vide. 2. ed. São Paulo: 1853.

MARTINS, Judith. *Dicionário de artistas e artífices dos séculos XVIII e XIX em Minas Gerais*. Rio de Janeiro: IPHAN, 1974.

MORAES E SILVA, Antônio de. *Dicionário da língua portuguesa*. 3ª ed. Lisboa: Tipografia de M. P. Lacerda, 1823. 2 v. [on line]